



# Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR

Redator Chefe — AYDANO DO CÉSTIO PEREIRA

Carreto — WALTER WEINBERG

Endereço: Avenida Europa, 292 - 1º andar — Telefone: 27-3070  
ASSINATURAS — Para o Brasil e América: Cr\$ 120,00; para o exterior: Cr\$ 170,00. Remessa avulsa: Capital, Cr\$ 6,50; Interiores, Cr\$ 3,00.  
Aero-correspondência: Capital, Cr\$ 10,00; Interiores, Cr\$ 5,00.

## Através das Américas

**URUGUAI** — "A nossa indústria metalúrgica está passando por um momento de grave perigo" — disse o "Diário Popular", o industrial Emílio Passalacqua, superintendente e sócio da fábrica de material para a indústria, em ação forjada estabelecida à sua favor. O governo Pierlotti 1943. Montevideu. A indústria e o comércio norte-americano estão realizando um "dumping", com nossas praga com suas máquinas e suas ferramentas agrícolas, que nos levava provavelmente a fechar nossas únicas centrais de usinas, deixando milhares de trabalhadores desocupados. Trabalhamos com material da recuperação e aperfeiçoamos nossas técnicas a tal ponto que hoje não fazemos o estabelecimento que não prefira os nossos produtos ao importado dos Estados Unidos. Os nossos preços são 20 por cento mais caros, mas em compensação trabalhamos com aço. Na prática vendemos, portanto, barato. Mas vamos ser obrigados a aumentar nossas preços, porque os ingleses nos privaram de carvão. Estamos diante de um sério problema nacional. Não podemos permitir que desapareça a floriente indústria metalúrgica do Uruguai. Patrões e operários vão reunir-se para lutar juntos contra essa ofensiva dos imperialistas anglo-americanos". Outro industrial uruguaiense acrescentou: "Ouvimos essa voz da imperialista na boca dos comunistas e tinhamos a impressão de que se tratava de uma mania. Agora é que estamos compreendendo o fenômeno. O desenvolvimento industrial dos países latino-americanos não convém — é o que se vê agora — aos interesses da Europa... Até o anti-comunismo se tornou muita coisa".

Por isso, mesmo vai ganhando adeptos essa ideia de uma frente única de indústria e operários para uma resistência em comum contra a perigosa manobra imperialista. Segundo Carlos

**O Congresso Sindical Será o Esteio...**

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) Talherio Herculano Ferreira da Silva. São estas as suas declarações:

— Os trabalhadores brasileiros conseguiram a sua maior vitória até agora, realizando o seu grande Congresso Sindical. Ninguém deve ter mais ilusões: os fascistas estão derrotados, e, no seu desespero, tudo fazem para torpedear a marcha democrática do povo. Eleito. Mais é inutil. Não há mais condições para o fascismo sobreviver. A sua morte absoluta é uma questão de meses.

Outro metalúrgico, Eduardo Correia, disse o seguinte à "TRIBUNA POPULAR":

— Os trabalhadores brasileiros saíram mais esclarecidos

## Olho Mágico

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

gela, gente não menos que os atrasados ottomans no cardar nacional, e mais uma vez a liberdade popular foi anulada.

Mas isso não quer dizer que a Bulgária não tenha lutado contra os seus opressores, atraídos pelos tempos. Pelo contrário. A história dos búlgaros é uma história de lutas pelo progresso e a democracia. Em 1918 foi em consequência de uma revolução popular, com efeito, que o deputado rei Ferdinand de Saxe Coburgo-Gotha-Kohary perdeu o trono, forçado a renunciar em favor de Boris, seu filho. Esta revolução — e nela já estava feito o soldado e herói da juventude magnífico Dimitrov — instituiu em Sofia um regime dos mais avançados da Europa, na sua época. A frente do governo foi colocado o líder agrário Stambulsky. Grandes reformas foram decretadas pela Constituição. O comércio exterior ficou sendo um monopólio do Estado. Realizou-se a reforma agrária, e isso serviu de precedente à Inglaterra para impor aos búlgaros, como castigo pela política germânica do rei deposto, castigos talvez excessivos. Versalles reduziu sua superfície de 120.171 quilômetros quadrados a 103.146. Os búlgaros perderam também seus portos no Egeu, ficando engarrafados assim no mar Negro.

As atitudes dos aliados ajudou a oposição reacionária e em 1923 um golpe palaciano depois o governo popular de Stambulsky. Dali depois o líder agrário foi assassinado. E a Bulgária caiu nas mãos de uma terceira ditadura feudal-militar.

Gembora depois um novo parlamento fosse convocado, a verdade é que a democracia, sob Boris III, jamais voltou à terra dos búlgaros. Esses parlamentos eram privativos dos reacionários, pois para os partidos populares tinha decretado de haver liberdade. As prisões viviam cheias de comunistas e elas eram perseguidos e torturados. Firme se mantiu porém o povo, na sua resistência por todos os meios ao fascismo, e daí o fato de não haver o falecido rei nascido jamais podido declarar a guerra à mãe pátria assim depois de 1918.

A rápida democratização da Bulgária a partir de Setembro de 1944, que foi quando os gloriosos exércitos do marechal Tchoukhov chegarão às suas fronteiras, tem, portanto, uma razão de ser e não nos podia causar surpresa. Os búlgaros já vinham de lá muito lutando pela democracia.

A oposição reacionária e em 1923 um golpe palaciano depois o governo popular de Stambulsky. Dali depois o líder agrário foi assassinado. E a Bulgária caiu nas mãos de uma terceira ditadura feudal-militar.

Gembora depois um novo parlamento fosse convocado, a verdade é que a democracia, sob Boris III, jamais voltou à terra dos búlgaros. Esses parlamentos eram privativos dos reacionários, pois para os partidos populares tinha decretado de haver liberdade. As prisões viviam cheias de comunistas e elas eram perseguidos e torturados. Firme se mantiu porém o povo, na sua resistência por todos os meios ao fascismo, e daí o fato de não haver o falecido rei nascido jamais podido declarar a guerra à mãe pátria assim depois de 1918.

A rápida democratização da Bulgária a partir de Setembro de 1944, que foi quando os gloriosos exércitos do marechal Tchoukhov chegarão às suas fronteiras, tem, portanto, uma razão de ser e não nos podia causar surpresa. Os búlgaros já vinham de lá muito lutando pela democracia.

A oposição reacionária e em 1923 um golpe palaciano depois o governo popular de Stambulsky. Dali depois o líder agrário foi assassinado. E a Bulgária caiu nas mãos de uma terceira ditadura feudal-militar.

Gembora depois um novo parlamento fosse convocado, a verdade é que a democracia, sob Boris III, jamais voltou à terra dos búlgaros. Esses parlamentos eram privativos dos reacionários, pois para os partidos populares tinha decretado de haver liberdade. As prisões viviam cheias de comunistas e elas eram perseguidos e torturados. Firme se mantiu porém o povo, na sua resistência por todos os meios ao fascismo, e daí o fato de não haver o falecido rei nascido jamais podido declarar a guerra à mãe pátria assim depois de 1918.

A rápida democratização da Bulgária a partir de Setembro de 1944, que foi quando os gloriosos exércitos do marechal Tchoukhov chegarão às suas fronteiras, tem, portanto, uma razão de ser e não nos podia causar surpresa. Os búlgaros já vinham de lá muito lutando pela democracia.

A oposição reacionária e em 1923 um golpe palaciano depois o governo popular de Stambulsky. Dali depois o líder agrário foi assassinado. E a Bulgária caiu nas mãos de uma terceira ditadura feudal-militar.

Gembora depois um novo parlamento fosse convocado, a verdade é que a democracia, sob Boris III, jamais voltou à terra dos búlgaros. Esses parlamentos eram privativos dos reacionários, pois para os partidos populares tinha decretado de haver liberdade. As prisões viviam cheias de comunistas e elas eram perseguidos e torturados. Firme se mantiu porém o povo, na sua resistência por todos os meios ao fascismo, e daí o fato de não haver o falecido rei nascido jamais podido declarar a guerra à mãe pátria assim depois de 1918.

A rápida democratização da Bulgária a partir de Setembro de 1944, que foi quando os gloriosos exércitos do marechal Tchoukhov chegarão às suas fronteiras, tem, portanto, uma razão de ser e não nos podia causar surpresa. Os búlgaros já vinham de lá muito lutando pela democracia.

A oposição reacionária e em 1923 um golpe palaciano depois o governo popular de Stambulsky. Dali depois o líder agrário foi assassinado. E a Bulgária caiu nas mãos de uma terceira ditadura feudal-militar.

Gembora depois um novo parlamento fosse convocado, a verdade é que a democracia, sob Boris III, jamais voltou à terra dos búlgaros. Esses parlamentos eram privativos dos reacionários, pois para os partidos populares tinha decretado de haver liberdade. As prisões viviam cheias de comunistas e elas eram perseguidos e torturados. Firme se mantiu porém o povo, na sua resistência por todos os meios ao fascismo, e daí o fato de não haver o falecido rei nascido jamais podido declarar a guerra à mãe pátria assim depois de 1918.

A rápida democratização da Bulgária a partir de Setembro de 1944, que foi quando os gloriosos exércitos do marechal Tchoukhov chegarão às suas fronteiras, tem, portanto, uma razão de ser e não nos podia causar surpresa. Os búlgaros já vinham de lá muito lutando pela democracia.

A oposição reacionária e em 1923 um golpe palaciano depois o governo popular de Stambulsky. Dali depois o líder agrário foi assassinado. E a Bulgária caiu nas mãos de uma terceira ditadura feudal-militar.

Gembora depois um novo parlamento fosse convocado, a verdade é que a democracia, sob Boris III, jamais voltou à terra dos búlgaros. Esses parlamentos eram privativos dos reacionários, pois para os partidos populares tinha decretado de haver liberdade. As prisões viviam cheias de comunistas e elas eram perseguidos e torturados. Firme se mantiu porém o povo, na sua resistência por todos os meios ao fascismo, e daí o fato de não haver o falecido rei nascido jamais podido declarar a guerra à mãe pátria assim depois de 1918.

A rápida democratização da Bulgária a partir de Setembro de 1944, que foi quando os gloriosos exércitos do marechal Tchoukhov chegarão às suas fronteiras, tem, portanto, uma razão de ser e não nos podia causar surpresa. Os búlgaros já vinham de lá muito lutando pela democracia.

A oposição reacionária e em 1923 um golpe palaciano depois o governo popular de Stambulsky. Dali depois o líder agrário foi assassinado. E a Bulgária caiu nas mãos de uma terceira ditadura feudal-militar.

Gembora depois um novo parlamento fosse convocado, a verdade é que a democracia, sob Boris III, jamais voltou à terra dos búlgaros. Esses parlamentos eram privativos dos reacionários, pois para os partidos populares tinha decretado de haver liberdade. As prisões viviam cheias de comunistas e elas eram perseguidos e torturados. Firme se mantiu porém o povo, na sua resistência por todos os meios ao fascismo, e daí o fato de não haver o falecido rei nascido jamais podido declarar a guerra à mãe pátria assim depois de 1918.

A rápida democratização da Bulgária a partir de Setembro de 1944, que foi quando os gloriosos exércitos do marechal Tchoukhov chegarão às suas fronteiras, tem, portanto, uma razão de ser e não nos podia causar surpresa. Os búlgaros já vinham de lá muito lutando pela democracia.

A oposição reacionária e em 1923 um golpe palaciano depois o governo popular de Stambulsky. Dali depois o líder agrário foi assassinado. E a Bulgária caiu nas mãos de uma terceira ditadura feudal-militar.

Gembora depois um novo parlamento fosse convocado, a verdade é que a democracia, sob Boris III, jamais voltou à terra dos búlgaros. Esses parlamentos eram privativos dos reacionários, pois para os partidos populares tinha decretado de haver liberdade. As prisões viviam cheias de comunistas e elas eram perseguidos e torturados. Firme se mantiu porém o povo, na sua resistência por todos os meios ao fascismo, e daí o fato de não haver o falecido rei nascido jamais podido declarar a guerra à mãe pátria assim depois de 1918.

A rápida democratização da Bulgária a partir de Setembro de 1944, que foi quando os gloriosos exércitos do marechal Tchoukhov chegarão às suas fronteiras, tem, portanto, uma razão de ser e não nos podia causar surpresa. Os búlgaros já vinham de lá muito lutando pela democracia.

A oposição reacionária e em 1923 um golpe palaciano depois o governo popular de Stambulsky. Dali depois o líder agrário foi assassinado. E a Bulgária caiu nas mãos de uma terceira ditadura feudal-militar.

Gembora depois um novo parlamento fosse convocado, a verdade é que a democracia, sob Boris III, jamais voltou à terra dos búlgaros. Esses parlamentos eram privativos dos reacionários, pois para os partidos populares tinha decretado de haver liberdade. As prisões viviam cheias de comunistas e elas eram perseguidos e torturados. Firme se mantiu porém o povo, na sua resistência por todos os meios ao fascismo, e daí o fato de não haver o falecido rei nascido jamais podido declarar a guerra à mãe pátria assim depois de 1918.

A rápida democratização da Bulgária a partir de Setembro de 1944, que foi quando os gloriosos exércitos do marechal Tchoukhov chegarão às suas fronteiras, tem, portanto, uma razão de ser e não nos podia causar surpresa. Os búlgaros já vinham de lá muito lutando pela democracia.

A oposição reacionária e em 1923 um golpe palaciano depois o governo popular de Stambulsky. Dali depois o líder agrário foi assassinado. E a Bulgária caiu nas mãos de uma terceira ditadura feudal-militar.

Gembora depois um novo parlamento fosse convocado, a verdade é que a democracia, sob Boris III, jamais voltou à terra dos búlgaros. Esses parlamentos eram privativos dos reacionários, pois para os partidos populares tinha decretado de haver liberdade. As prisões viviam cheias de comunistas e elas eram perseguidos e torturados. Firme se mantiu porém o povo, na sua resistência por todos os meios ao fascismo, e daí o fato de não haver o falecido rei nascido jamais podido declarar a guerra à mãe pátria assim depois de 1918.

A rápida democratização da Bulgária a partir de Setembro de 1944, que foi quando os gloriosos exércitos do marechal Tchoukhov chegarão às suas fronteiras, tem, portanto, uma razão de ser e não nos podia causar surpresa. Os búlgaros já vinham de lá muito lutando pela democracia.

A oposição reacionária e em 1923 um golpe palaciano depois o governo popular de Stambulsky. Dali depois o líder agrário foi assassinado. E a Bulgária caiu nas mãos de uma terceira ditadura feudal-militar.

Gembora depois um novo parlamento fosse convocado, a verdade é que a democracia, sob Boris III, jamais voltou à terra dos búlgaros. Esses parlamentos eram privativos dos reacionários, pois para os partidos populares tinha decretado de haver liberdade. As prisões viviam cheias de comunistas e elas eram perseguidos e torturados. Firme se mantiu porém o povo, na sua resistência por todos os meios ao fascismo, e daí o fato de não haver o falecido rei nascido jamais podido declarar a guerra à mãe pátria assim depois de 1918.

A rápida democratização da Bulgária a partir de Setembro de 1944, que foi quando os gloriosos exércitos do marechal Tchoukhov chegarão às suas fronteiras, tem, portanto, uma razão de ser e não nos podia causar surpresa. Os búlgaros já vinham de lá muito lutando pela democracia.

A oposição reacionária e em 1923 um golpe palaciano depois o governo popular de Stambulsky. Dali depois o líder agrário foi assassinado. E a Bulgária caiu nas mãos de uma terceira ditadura feudal-militar.

Gembora depois um novo parlamento fosse convocado, a verdade é que a democracia, sob Boris III, jamais voltou à terra dos búlgaros. Esses parlamentos eram privativos dos reacionários, pois para os partidos populares tinha decretado de haver liberdade. As prisões viviam cheias de comunistas e elas eram perseguidos e torturados. Firme se mantiu porém o povo, na sua resistência por todos os meios ao fascismo, e daí o fato de não haver o falecido rei nascido jamais podido declarar a guerra à mãe pátria assim depois de 1918.

A rápida democratização da Bulgária a partir de Setembro de 1944, que foi quando os gloriosos exércitos do marechal Tchoukhov chegarão às suas fronteiras, tem, portanto, uma razão de ser e não nos podia causar surpresa. Os búlgaros já vinham de lá muito lutando pela democracia.

A oposição reacionária e em 1923 um golpe palaciano depois o governo popular de Stambulsky. Dali depois o líder agrário foi assassinado. E a Bulgária caiu nas mãos de uma terceira ditadura feudal-militar.

Gembora depois um novo parlamento fosse convocado, a verdade é que a democracia, sob Boris III, jamais voltou à terra dos búlgaros. Esses parlamentos eram privativos dos reacionários, pois para os partidos populares tinha decretado de haver liberdade. As prisões viviam cheias de comunistas e elas eram perseguidos e torturados. Firme se mantiu porém o povo, na sua resistência por todos os meios ao fascismo, e daí o fato de não haver o falecido rei nascido jamais podido declarar a guerra à mãe pátria assim depois de 1918.

A rápida democratização da Bulgária a partir de Setembro de 1944, que foi quando os gloriosos exércitos do marechal Tchoukhov chegarão às suas fronteiras, tem, portanto, uma razão de ser e não nos podia causar surpresa. Os búlgaros já vinham de lá muito lutando pela democracia.

A oposição reacionária e em 1923 um golpe palaciano depois o governo popular de Stambulsky. Dali depois o líder agrário foi assassinado. E a Bulgária caiu nas mãos de uma terceira ditadura feudal-militar.

Gembora depois um novo parlamento fosse convocado, a verdade é que a democracia, sob Boris III, jamais voltou à terra dos búlgaros. Esses parlamentos eram privativos dos reacionários, pois para os partidos populares tinha decretado de haver liberdade. As prisões viviam cheias de comunistas e elas eram perseguidos e torturados. Firme se mantiu porém o povo, na sua resistência por todos os meios ao fascismo, e daí o fato de não haver o falecido rei nascido jamais podido declarar a guerra à mãe pátria assim depois de 1918.

A rápida democratização da Bulgária a partir de Setembro de 1944, que foi quando os gloriosos exércitos do marechal Tchoukhov chegarão às suas fronteiras, tem, portanto, uma razão de ser e não nos podia causar surpresa. Os búlgaros já vinham de lá muito lutando pela democracia.

A oposição reacionária e em 1923 um golpe palaciano depois o governo popular de Stambulsky. Dali depois o líder agrário foi assassinado. E a Bulgária caiu nas mãos de uma terceira ditadura feudal-militar.

Gembora depois um novo parlamento fosse convocado, a verdade é que a democracia, sob Boris III, jamais voltou à terra dos búlgaros. Esses parlamentos eram privativos dos reacionários, pois para os partidos populares tinha decretado de haver liberdade. As prisões viviam cheias de comunistas e elas eram perseguidos e torturados. Firme se mantiu porém o povo, na sua resistência por todos os meios ao fascismo, e daí o fato de não haver o falecido rei nascido jamais podido declarar a guerra à mãe pátria assim depois de 1918.

A rápida democratização da Bulgária a partir de Setembro de 19

# A CONSTITUIÇÃO DE 46

# Os Verdadeiros Donos da Bomba Atômica

**A BOMBA ATÔMICA**, ao contrário do que muita gente supõe, não pertence nem aos Estados Unidos, nem à ONU, mas a três respeitáveis trustes: o Consórcio Internacional de Rádio e Urânia que fornece a matéria prima; a Westinghouse Electric Company, que manipula a extração do metal do urânio em seu fábrica de East Quimico Dupont de Nemours. Tudo o material de bomba atômica acaba realmente controlado pelo Consórcio Internacional de Rádio e Urânia, desde as juntas de minério até o painel capitais, podendo pois ser vendido ou não conforme o entendimento das partes.

Pouco depois de 1939, esse consórcio interessava-se apenas em obter o controle das fontes de rádio, não necessário para fins médicos na cura do cancro, o que significava enormes lucros. E como o urânio passou a ser encontrado principalmente na mina de urânio a radiação, o controle estendeu-se aos maiores depósitos de urânio, e quando em 1945 começaram a tomar vida os esboços de armazenamento da energia atômica, os restantes depósitos de urânio foram rapidamente adquiridos.

**OS ACORDOS COM O GOVERNO NORTE-AMERICANO**

O governo do país onde o urânio tem sido encontrado, pa-

## Pela liberdade dos trabalhadores da Light

Foi enviado ao Presidente da República o telegrama que abaixo transcrevemos:

"A Comissão de Ajuda e Pra Liberação dos trabalhadores da Light & Power tem vindo muito reiterado diretriz a V. Exa apelando para os mais nobres e patrióticos sentimentos de V. Exa.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.

— Peço que dê liberdade a todos os dirigentes tiverem direito de conceder a cada trabalhador em vista da nova fase constitucional que o País irá atravessar,

para que não haja novos sacrifícios humanos,

que agora se inicia, e dentro da qual deve empenhar-se a

prosperidade organizada, todos os meios pacíficos contra a crise, contra a miséria e a fome que se agravam em nossa terra.





# Cinema

## PROGRAMA PARA HOJE

### TEATRO

**REPÚBLICA** — "Cidade", às 20h.  
**EDUARDO** — "Cidade Maior", com Vicente Celestino, às 21h.  
**RECIFIO** — "Nôz de Braga", com Graciliano, às 20 e 22 horas.

**SERGIOPOLIS** — "Cidade", com Eva e seus amigos, às 20 e 22 horas.

**RIVAL** — "A Vida dos Corações", com a Cia. Alba Garibaldi, às 20 e 22 horas.

**CABO GOMES** — "A Vida ao Minuto", com o Comediante Chico, às 20 e 22 horas.

**RECIFIO** — "Ana Crítica", com Delcina e Odilon, às 20 e 22 horas.

**GIGANTICO** — "Desafio", com Consuelo, às 20 e 22 horas.

**FENIX** — "Perfídia", com Mário Sampayo, às 21 horas.

### CINELANDIA

**VITORIA** — "O Chão", com Vicente Celestino, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

**METHODISTAS** — "Lance dos Olhos", com Robert Donat, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

**PALACIO** — "O Encantado por Amor", com Quartinha e Maria Gómez, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

**SAO CARLOS** — "Reis Gatos", com Gary Cooper, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

**CAP. COHDE** — "Exodes Passarempo", a partir das 10 horas da manhã.

**RECIFIO** — "Romance de Amor", com Robert Donat, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

**PARISIENSE** — "Encanto Inesquecível", com Jean Gabin, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

**PLAZA** — "Encantos Irresistíveis", com Joan Fontaine, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

**ODON** — "Cas do Sétimo", com Marlene Dietrich, a partir das 10 horas.

**ATLANTICO** — "Tango", com Maria Montez, e Hermes José Soárez, com Kirk Douglas, a partir das 2 horas.

### CENTRO

**CINEC - TITANON** — Jornal, de cinema, curiosas e humorísticas, a partir das 10 horas da manhã.

### NOTICIARIO

"The Late George Apples", a famosa novela de John Marquand, está sendo filmada pela Fox, cabendo a Ronald Colman o papel principal. Peggy Cummins, Michael Ney, Edna Best e outros completam o elenco. A direção ficou a cargo de Joseph Mankiewicz.

James Cagney está filmando para a Fox "13 Rue Madelaine", que conta também com a participação de Annabel. Está no elenco Frank Latimore, Richard Conte e Walter Abel.

A Warner Brothers já tem quase terminado "Night and Day", último filme de Cary Grant.

Está sendo muito elogiado pela crítica americana o trabalho de Errol Flynn em "Cidade sem lei" (San Antonio).

Segundo se anuncia verá filmada em breve, pela Lou Bmania Productions, o livro inglês de histórias para crianças "Alice no país das maravilhas". O filme será musicado por Leopoldo Stokowski.

### CENTRO DEMOCRATICO TEXTIL

O Centro Democrático Textil convoca todos os seus associados para uma assembleia geral, amanhã, sábado, às 19 horas, à rua São Cristóvão, 245, a fim de discutirem a seguinte ordem do dia: 1) ata da reunião anterior; 2) situações sociais; 3) finanças.

### AMANHA

— vespertino às 16 horas e sessões à noite, às 20 e 22 horas.

**Kâo Deve Ser Aumentado o Preço dos Hoteis e Pensões**

As colunas do matutino repercutiram em animados contumilos os círculos de "aluga-se um quarto com pensão para rapaz", "aluga-se, em bom pensão, um quarto para casal". Não se aceitam crianças" e tantos outros semechantes. Os pretendentes se amontoam em frente ao jornal, às primeiras horas da manhã; ansiosamente procuram um anúncio que lhes convenha, e partem afilito, esperando ser o primeiro da fila. Os anúncios de casas e apartamentos são os mais procurados e nem por isso os mais encontrados. Quando alguém encontra o lugar indicado, já a fila é imensa. Enquanto isso, os hotéis e pensões se encham e não comportam todas quantas os procuram. Eça a rádio por que os seus proprietários se acham com o direito de

### Não é Integralista

Recemos, ontem, da Dr. Luis Gallotti a seguinte carta:

"Sr. redator:

A "TRIBUNA POPULAR" em sua edição de hoje, reiterando a ação de ontem do Instituto dos Advogados, diz que eu, integralista e ex-membro da "Câmara dos 40", voltei contra a moção apresentada pelo Ilustre Dr. Soárez Pinto.

A noticia é verdadeira na parte final: voltei contra a moção, por entender que, enquanto por uma censura a sede do Instituto, não se deve deliberar sobre ela, com sacrifício do direito de defesa.

Na primeira parte, a notícia só pode ter nascido de um equívoco: nenhuma ful integralista e assim, não poderia ter pertencido à "Câmara dos 40".

Bollettando a publicação desta, subscrovo-me atenciosamente. (ai) — Luis Gallotti.

**BAIRROS**

**AMERICANO** — "Alma Sistiana",

**AMERICA** — "Quando os Deuses nos separam",

**APOLIO** — "Alguinhos da Encarnação" e "O Leste Vaga",

**AVENIDA** — "Também Somos Humanos",

**BRASIL** — "Aventuras de Bocage" e "Sobras Preciosas",

**BRAZILIA** — "Muito Vida e Tudo",

**GRANDE** — "Brahma Místico",

**GUANABARA** — "Cantos e Impérios de Crime",

**IPANEMA** — "Reconstrução",

**CENTENARIO** — "Muitos da Epopeia",

**CARDIOLA** — "Fantasma Por Acaso",

**EDISON** — "Jardim de Atas",

**QUINTINO** — "Na Corte do Falso Atlântico",

**MARQUESA** — "A Luta Nôta Contínua",

**MARACANA** — "Por Causa Dels",

**MUTUM** — "Copacabana" — "Ela Foi as Coisas",

**MUTUM-LIUCA** — "Ela Foi as Coisas",

**PICADE** — "Do Mundo Nada se Livra",

**PIRATINA** — "Do Mundo Nada se Livra",

**POLITEMA** — "Uma Luta nas Trevas",

**S. CRISTOVAO** — "O Regresso do Fantasma" e "Louca Encantada",

**TIJUCA** — "Muros de Encantos",

**OLINDA** — "Este Encanto Irresistível",

**S. LUIZ** — "Quando os Destinos se Cruzam",

**RITA** — "Este Encanto Irresistível",

**RIO** — "Quando os Destinos se Cruzam",

**RONI** — "Fantasma Por Acaso",

**VELHO** — "Estrela do Espaço",

**VILA ISABEL** — "Sombrinha das Neves" e "Aima Satânica",

**URUGUAIA** — 95

**RECLAMAÇÕES**

**NAS SEGUNDA E TERCEIRA COMISSÕES**

A 2ª Comissão, que se está reunindo na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio,

**NO URUGUAIA** — 95

**NOTICIARIO**

"The Late George Apples", a

famosa novela de John Marquand, está sendo filmada pela Fox, cabendo a Ronald Colman

o papel principal. Peggy Cummins,

Michael Ney, Edna Best e outros

completam o elenco. A direção

ficou a cargo de Joseph Man-

kiewicz.

James Cagney está filmando

para a Fox "13 Rue Madelaine",

que conta também com a

participação de Annabel. Está

no elenco Frank Latimore, Ri-

chard Conte e Walter Abel.

A Warner Brothers já tem

quase terminado "Night and

Day", último filme de Cary

Grant.

Está sendo muito elogiado

pela crítica americana o tra-

balho de Errol Flynn em "Ci-

dade sem lei" (San Antonio).

Segundo se anuncia verá fili-

mando em breve, pela Lou Bu-

mnia Productions, o livro inglês

de histórias para crianças "Alice no

país das maravilhas". O filme

será musicado por Leopoldo St-

okowski.

Centro Democrático Textil

convoca todos os seus asso-

ciados para uma assembleia

geral, amanhã, sábado, às 19 ho-

ras, à rua São Cristóvão, 245, a

fim de discutirem a seguinte

ordem do dia: 1) ata da reunião

anterior; 2) situações sociais;

3) finanças.

**NOTICIARIO**

"The Late George Apples", a

famosa novela de John Marquand, está sendo filmada pela Fox, cabendo a Ronald Colman

o papel principal. Peggy Cummins,

Michael Ney, Edna Best e outros

completam o elenco. A direção

ficou a cargo de Joseph Man-

kiewicz.

James Cagney está filmando

para a Fox "13 Rue Madelaine",

que conta também com a

participação de Annabel. Está

no elenco Frank Latimore, Ri-

chard Conte e Walter Abel.

A Warner Brothers já tem

quase terminado "Night and

Day", último filme de Cary

Grant.

Está sendo muito elogiado

pela crítica americana o tra-

balho de Errol Flynn em "Ci-

dade sem lei" (San Antonio).

Segundo se anuncia verá fili-

mando em breve, pela Lou Bu-

mnia Productions, o livro inglês

de histórias para crianças "Alice no

país das maravilhas". O filme

será musicado por Leopoldo St-

okowski.

Centro Democrático Textil

convoca todos os seus asso-



# Um construtor do Estado do Rio doou para a Campanha Pró-Imprensa Popular um terreno bem localizado no valor de dez mil cruzeiros



O dirigente Arruda Camara quando empossava a Comissão Estadual de Missas Gerais Pró-Imprensa Popular, que ficou assim constituída: prof. Americano Freire, dr. Mário José das Cunhas, Júlio Wanderley Pires, Ildefonso Costa e Orlando Bonfim Junior.

## Tribuna POPULAR

ANO II

N.º 392

SEXTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1946

## Esperam os proprietários atingidos pela última provocação policial a indenização dos danos

Irão a Juízo, caso não haja entendimento com as autoridades — Falam à nossa reportagem proprietários de casas comerciais prejudicadas

A fim de colher informações a respeito da situação em que se encontram esses proprietários atingidos, a nossa reportagem procurou ouvir, conseguindo declarações que situam a sua posição em relação aos últimos acontecimentos.

### ENCLHUM ENTENDIMENTO

Inicialmente, ouvimos o sr. José Augusto da Silva, um dos proprietários da Sorveteria Brasileira, um dos estabelecimentos mais danificados, que afirmou:

— Não pudemos ainda fazer o levantamento dos prejuízos que tivemos. Os vidros que perdemos não custam o mesmo porque os compramos. São peças trabalhadas artesanalmente, que estão atualmente bastante caras. Creio que a soma será muito elevada.

LEVARÁ O CASO A JUIZO

Esteve a nossa reportagem em vários outros estabelecimentos, sem nada colher de positivo nesse sentido. Para

concluir o nosso rápido inquérito, ouvimos ainda o sr. José Almeida, dono do Bar Atlântida, mais conhecido como "O Navio", que nos fez as seguintes declarações:

— Nenhum entendimento tive com o governo até agora a esse respeito. Creio que os prejuízos que sofrímos atingem a cerca de quarenta mil cruzados. Há dois ou três dias, um funcionário da polícia esteve no estabelecimento para coletar dados para um relatório sobre os acontecimentos. Depois disso, de nada fui informado. E caso nenhum contato venha eu a tirar com as autoridades, levará o caso a juiz, para a indenização dos danos".

Baile em homenagem aos delegados ao Congresso

Pedimos a publicação do seguinte:

— A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, fará realizar amanhã sábado, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Hoteleiros, à rua do Senado, 264, um baile em homenagem aos Delegados ao Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil".

## notícias do dia

A extinção do rationamento do

titulado o fundo de assistência hospital destinado a auxiliar o custeio, manutenção e desenvolvimento do Serviço Hospitalar do Brasil. De acordo com esse decreto, ficou elevarada a 10% o adicional de que trata o decreto-lei nº 6785, de 11 de agosto de 1944, incidente sobre as taxas do imposto de consumo de bebidas. A metade da arrecadação do adicional de que trata o presente decreto continuará a constituir o fundo nacional do ensino primário e a outra metade será destinada a atender as despesas com o fundo de assistência hospitalar será rateada entre todas as santas casas do país, de acordo com a quantidade de letos gratuitos que cada uma tiver em suas enfermarias.

— O presidente da República baixou ontem um importante decreto-lei que entrou em vigor na mesma data estabelecendo novas bases para a defesa da economia popular e fixando exemplares para os infratores. Por esse decreto, será obrigatória a nota de venda nos fornecimentos de gêneros de primeira necessidade e de consumo fornecido desde que as compras ultrapassem o total de dez cruzados.

— Por decreto de 10 de corrente do sr. Presidente da República, foi o contra-almirante Saladiño Coelho nomeado para exercer as funções de Sub-Chefe do Estado Maior General, cargo recentemente criado pelo governo.

— Na sua reunião de ante-ontem, o Conselho Administrativo do Estado do Rio aprovou o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo da Prefeitura Municipal de Niterói. O decreto respectivo será assinado sábado, às 11 horas pelo prefeito.

— O prefeito do Distrito Federal, tornou público que, até o dia 25 do corrente, estará aberta, na Secretaria do Instituto de Educação, a inscrição para os exames de admissão à primeira série do Curso Ginásial daquele estabelecimento.

— O Departamento de Abastecimento considerando a necessidade de tornar possível a distribuição de banha a todos os domicílios do Distrito Federal, baixou a seguinte ordem de serviço: A venda de banha à população será efetuada mediante a apresentação da carteira de rationamento de açúcar e carne. — A Cota de banha atribuída a cada domicílio, segundo o número de pessoas, será de 1 a 3 pessoas, 1 quilo por quinzena de 4 a 7 pessoas; 2 quilos por quinzena de 8 a 12 pessoas, 3 quilos por quinzena; de 13 a 20 pessoas, 4 quilos por quinzena. Todo varejista possuidor de banha fica obrigado a fornecer a cota a qualquer consumidor que tenha direito ao período indicado.

— O Presidente da República assinou, ontem, um decreto-lei in-

te dias em virtude de uma portaria fascista do ministro Carlos Luz, os seus jornalistas e demais funcionários realizarão amanhã, às 22 horas, no salão da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia 305 (Esplanada do Castelo) um baile que será ritmado por uma magnífica orquestra.

A renda dessa baile, que se prolongará até as 3 horas da madrugada, será revertida em benefício da Campanha Pró-Imprensa Popular.

— O major-brigadeiro Bartolomé de la Colina, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalhadores do Chile, saiu de seu escritório para o Chile.

— Entrevistado pela United Press o candidato ao Presidente do Chile pelo Partido Socialista sr. Bernardo Ibañez, que foi derrotado nas eleições pelo sr. Gabriel González Videla, congratulou-se com o vencedor afirmando que o novo governo será sumamente benéfico, moral e materialmente, para o Chile.

O sr. Bernardo Ibañez, que é também fundador e secretário da Confederação dos Trabalh